

EIXO TEMÁTICO: Educação Ambiental

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de Experiência

## **BUTIAZAL: SENSIBILIZAR PARA PRESERVAR**

Daniela Haas Limberger<sup>1</sup>

Éderson Ferreira<sup>2</sup>

### **Resumo**

O município de Tapes possui a maior extensão de butiazal do Estado do Rio Grande do Sul. Nesta paisagem do Pampa, vivem pelo menos 50 espécies ameaçadas de extinção dentro das fauna e flora deste ecossistema. A grande problemática hoje existente neste município, é que parte de sua população desconhece a importância e mesmo a existência do Butiazal, emergindo a demanda de trabalhar educação ambiental com os alunos das escolas de Tapes, através de documentários e palestras, com o intuito de despertar a sensibilização para preservação.

**Palavras Chave:** Educação Ambiental; Butiazais; Tapes.

### **INTRODUÇÃO**

A imagem, como um elemento provocativo da curiosidade, pode proporcionar aos estudantes como interpretar a presença do ser humano no ambiente, suas formas de interações e impactos, promovendo alternativas para cuidar do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável. Ressalta-se que a inclusão da temática ambiental nos currículos escolares deve acontecer a partir de atividades diferenciadas, as quais possam conduzir os alunos a serem agentes ativos no processo de formação de conceitos.

### **METODOLOGIA**

Esta proposta será desenvolvida a partir do trabalho de Educação Ambiental de caráter formal, envolve alunos das mais variadas faixas etárias. O Projeto apresentado aos professores das escolas da rede municipal e estadual de Tapes demonstrando a importância da interação entre comunidade e Universidade e divulgando, dessa forma, a mesma no município de Tapes. Inicialmente, realiza-se atividade inicial de preparação para o contexto que será tratado durante o vídeo e posteriormente será realizado uma atividade para enfatizar/ressaltar a importância do conteúdo mostrado e inserção no contexto relacionado à preservação dos Butiazais junto às coordenações e professores das escolas. No início do ensino fundamental é importante enfatizar a sensibilização com a percepção, interação, cuidado e respeito das crianças para com a natureza e cultura destacando a diversidade dessa relação. Nos anos finais do ensino fundamental convém desenvolver o raciocínio crítico, prospectivo e interpretativo das questões socioambientais bem como a cidadania ambiental. No ensino médio, o pensamento

<sup>1</sup> Profa. da UERGS – Unidade em Tapes. [daniela-limberger@uergs.edu.br](mailto:daniela-limberger@uergs.edu.br).

<sup>2</sup> Gestão Ambiental – Tapes, [ederson-ferreira@uergs.edu.br](mailto:ederson-ferreira@uergs.edu.br)

crítico, contextualizado e político, e a cidadania ambiental devem ser ainda mais aprofundados, podendo ser incentivada a atuação de grupos não apenas para a melhoria da qualidade de vida, mas especialmente para a busca de justiça socioambiental.

## **RESULTADOS**

Com relação ao município onde será realizada a atividade, destaca-se o uso tradicional do Bioma Pampa está associado principalmente à pecuária e agricultura. Porém, apresenta uma grande riqueza de espécies nativas, dentre elas, o Butiá, um gênero de palmeiras (família Arecaceae) que ocorre na América do Sul. Sendo o Butiá odorata a espécie nativa deste Bioma, que ocorre somente no Rio Grande do Sul (Brasil) e nos departamentos do leste do Uruguai (RIVAS; BARBIERI, 2014).

Assim, região tema deste roteiro é o butiazal de Tapes, situado a oeste da Laguna dos Patos incluindo parte dos municípios de Barra do Ribeiro e Tapes. Constitui-se por uma área de 83.174ha, podendo ser visualizada nesta região uma declividade no sentido leste-oeste, a partir da costa da Laguna dos Patos, uma faixa de praia lagunar com dunas de areia, campos arenosos e banhados até o sopé da Coxilha das Lombas, onde a mata domina na encosta, compondo assim mosaicos com extensas manchas de butiazais, campos e cultivos (BECKER; MOURA, 2006). Espera-se que o projeto contribua com uma mudança de atitude por parte da comunidade escolar.

Para as turmas nas quais os professores demonstrarem interesse e disponibilidade de realizarem a proposta, serão realizadas seções de vídeo-documentários como sensibilizador da Educação Ambiental. Apesar do vídeo ser considerado um elemento provocativo da curiosidade do aluno ele não pode ser substituído pela atividade prática do ensino aprendizagem. E, portanto, além do filme serão desenvolvidas oficinas de educação ambiental, onde serão abordados os principais conflitos ambientais da atualidade, totalizando 1 hora e 30 minutos de atividades. Dessa forma, o filme será problematizado e inserido no cotidiano dos alunos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O pequeno município de Tapes, onde serão desenvolvidas as atividades, destaca-se por possuir a maior extensão de butiazal do Estado do Rio Grande do Sul e a maior de preservação de espécie do Brasil. Nesta paisagem típica da costa sul, vivem pelo menos 50 espécies entre flora e fauna ameaçadas de extinção. A grande problemática hoje existente neste local, é que parte de sua população desconhece a importância e mesmo a existência do Butiazal, emergindo a demanda de trabalhar educação ambiental com os alunos das escolas. Assim, a utilização de vídeos como uma ferramenta didática de sensibilização ambiental pode ser considerada importante nos dias atuais, sendo esta uma oportunidade em realizar uma proposta de extensão universitária, que concretiza-se como um processo educativo que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável.

## **REFERÊNCIAS**

ARROIO, A.; GIORDAN, M. O vídeo educativo: Aspectos da organização do ensino. **Química Nova na Escola**, n.24, nov. 2006.

BRASIL. Política Nacional de Educação Ambiental. Lei Federal No 9.795, de 27 de abril de 1999. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacao\\_ambiental/lei9795.pdf](http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacao_ambiental/lei9795.pdf). Acesso em: jan. 2017.

BRASIL, Ministério da Educação. **Guia de livros didáticos PNLD 2008: Ciências**. BRASÍLIA: MEC, 2007.

BECKER, F.; MOURA, L. A. **Biodiversidade. Regiões da Lagoa do Casamento e dos Butiazais de Tapes, planície costeira do Rio Grande do Sul** Ministério do Meio Ambiente. – Brasília: MMA / SBF, 2006.

FRANCO, G.E.L. O Vídeo Educativo: Subsídios para a leitura crítica de documentários. **Revista Tecnologia Educacional**, n. 136-137, mai. /ago. 1997.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Record, 1999.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 3º ed. Campinas: Papirus, 2001.

PAIM, P.G. **A história da borracha na Amazônia e a Química Orgânica: Produção de um vídeo didático-educativo para o Ensino Médio**. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Ensino de Ciências) – Mestrado em Ensino de Ciências, Instituto de Química, Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

RIVAS, M; BARBIERI, R.L. **Boas Práticas de manejo para o extrativismo sustentável do butiá**. 1ª Edição. Brasília, DF: Embrapa. Pallotti. 2014.

SEARA FILHO, G. Apontamentos de introdução à educação ambiental. **Revista Ambiental**, ano 1, v. 1, 1987.